

REQUISITOS MÍNIMOS PARA ORGANIZAÇÃO DE TORNEIOS NACIONAIS INFANTO-JUVENIS EM 2015

Atualizado em 10 de Julho de 2015
Vigente a partir de 13 de Julho de 2015

Dando continuidade na atualização do material disponibilizado para as Federações filiadas e Promotoras, a CBT vem apresentar as necessidades técnicas para realização de Torneios Nacionais Infanto-Juvenis de acordo com sua graduação e pontuação no Ranking Nacional Infanto-Juvenil em 2015.

Este documento substitui o anterior e entrará em vigor para torneios a partir de 13 de julho de 2015.

1 – DOS GRUPOS

a) Grupo A Nacional

- i. Torneios ITF 18 anos Grupos A, I, II e III (Etapas Brasil)
- ii. Torneios Circuito COSAT 12, 14 e 16 anos Grupo I (Etapas Brasil)
- iii. Campeonato Brasileiro de Tênis 12, 14, 16 (Brasileirão)
- iv. Torneio Copa das Federações Divisão A - categorias 12, 14 e 16 anos

b) Grupo I

- i. Torneios ITF 18 anos Grupo IV (Etapas Brasil)
- ii. Segunda chave dos Torneios Nacionais GA
- iii. Torneios Nacionais G1
- iv. Torneio Copa das Federações Divisão B - categorias 12, 14 e 16 anos

c) Grupo II

- i. Torneios ITF 18 anos Grupo V (Etapas Brasil)
- ii. Torneios COSAT 12, 14 e 16 anos Grupos II e III (Etapas Brasil)
- iii. Torneios Nacionais G2 (torneios de férias)

d) Grupo III e IV

- i. Torneios locais, organizados pelas Federações Estaduais e disputados no formato das Federações;
- ii. Circuito Tennis Kids (Categorias 9, 10, 11 e 12 anos) quando realizados aos finais de semana.

2 – DOS REQUISITOS MÍNIMOS PARA REALIZAÇÃO DOS EVENTOS

a) **Torneios ITF 18 anos Grupos A, I, II, III e IV (realizados no Brasil)**

- i. Esses eventos serão realizados de acordo com requisitos e regulamentos definidos pela ITF. Esses requisitos serão informados a Federação/Promotora quando confirmada sua realização.
- ii. A designação da equipe de arbitragem será feita pelo Departamento de Arbitragem da CBT, seguindo as exigências da ITF conforme o grupo do torneio. As despesas com honorários da equipe de acordo com a tabela da CBT (anexo 1), além das despesas que possam ocorrer com passagens, hospedagem, alimentação, traslados, etc. serão de responsabilidade do organizador.

Patrocinadores:

- iii. A marca da bola será definida pela CBT, sendo responsabilidade da organização a aquisição das bolas.
 - iv. Premiação e troféus são de responsabilidade da organização.
 - v. Cabe a CBT a supervisão geral de evento com base nos regulamentos da ITF, COSAT e CBT.
 - vi. O valor arrecadado com as inscrições será, na totalidade, da Confederação Brasileira de Tênis.
- b) Torneios COSAT 12, 14 e 16 anos Grupos I, II e III (realizados no Brasil)**
- i. Esses eventos serão realizados de acordo com requisitos e regulamentos definidos pela COSAT. Esses requisitos serão informados a Federação/Promotora quando confirmada sua realização.
 - ii. A designação da equipe de arbitragem será feita pelo Departamento de Arbitragem da CBT, seguindo as exigências da COSAT conforme o grupo do torneio. Caberão ao organizador as despesas com honorários da equipe de acordo com a tabela da CBT (anexo 1), além das despesas que possam ocorrer com passagens, hospedagem, alimentação, traslados, etc.
 - iii. A marca da bola será definida pela CBT, sendo responsabilidade da organização a aquisição das bolas.
 - iv. Para inclusão de novas datas no calendário, dependeremos de aprovação da COSAT.
 - v. Premiação e troféus são de responsabilidade da organização.
 - vi. Cabe a CBT a supervisão geral de evento com base nos regulamentos da COSAT e CBT.
 - vii. O valor arrecadado com as inscrições será, na totalidade, da Confederação Brasileira de Tênis.
- c) Torneio Brasileirão e Copa das Federações - Categorias 12, 14, 16 e 18 anos**
Os eventos serão realizados pela CBT, seguindo regulamento específico dessas competições.
- d) Torneios Nacionais GA (eventos realizados somente pela CBT)**
Os eventos com pontuação GA serão realizados somente pela CBT. Nos casos onde a CBT autorizar a realização por terceiros (Federações e/ou Promotoras), o exposto a seguir deverá ser observado:
- i. As gratuidades serão oferecidas somente aos tenistas da chave principal (GA). Tenistas da segunda chave (G1) não terão gratuidade;
 - ii. As gratuidades para os jogadores das chaves principais (GA) conforme segue abaixo:
Hospedagem em hotel + alimentação: 24 masculino e 12 feminino
Observação: Entende-se por alimentação o café da manhã, almoço e jantar;
 - iii. A gratuidade começará no dia anterior ao primeiro jogo do tenista e terminará às 12 horas do dia seguinte a eliminação do jogador no torneio. Para fazer uso da gratuidade, o tenista deverá ocupar o apartamento, respeitando a distribuição feita pela organização;
 - iv. Não será permitido que o tenista com direito a gratuidade divida o apartamento com pais, técnicos ou acompanhantes. O tenista que optar por hospedar-se com pais, técnicos ou acompanhantes perderá o direito a gratuidade completa;
 - v. O jogador residente na cidade sede do evento não tem direito a gratuidade de hotel, mantendo apenas a gratuidade de alimentação;
 - vi. Na ausência de um jogador com direito a gratuidade ou no caso previsto anteriormente, o benefício é repassado ao próximo jogador da lista final de inscritos;
 - vii. Transporte hotel/clube/hotel para os jogadores e técnicos;
 - viii. Disponibilizar serviço de fisioterapia durante o período dos jogos;
 - ix. A marca da bola será designada pela CBT, sendo de responsabilidade da organização do evento a aquisição da mesma;

Patrocinadores:

- x. A designação da equipe de arbitragem será feita pelo Departamento de Arbitragem da CBT, sendo responsabilidade do organizador o pagamento dos honorários da equipe (Anexo 1), bem como eventuais despesas que possam ocorrer: Hospedagem e alimentação para o quadro de arbitragem, transporte de ida e volta até a cidade sede do evento, traslado aeroporto/hotel/aeroporto e transfer hotel/clube/hotel. O deslocamento da cidade de origem até a cidade sede do evento, conforme a distância poderá ser feito via terrestre em ônibus leito;
 - xi. Premiação e troféus são de responsabilidade da organização;
 - xii. Inscrições no valor de R\$ 130,00 (cento e trinta reais), cabendo a CBT 90% (noventa por cento) e a federação local 10% (dez por cento);
- e) Torneios Nacionais G1**
- Serão os torneios autorizados pela CBT durante o ano. Para 2015 a CBT irá confirmar as datas dos Torneios Nacionais G1 para os meses de abril, maio, junho, julho, agosto, setembro e novembro desde que não haja conflito de datas entre as regiões. Caso tenhamos solicitações de dois ou mais torneios da mesma região para o mesmo período ou mesmo sul de uma região com norte de outra região, será observada a distância entre os torneios para uma possível autorização. Esses torneios terão o início dos jogos sempre às 4as feiras. Caso haja um número maior do que 240 inscritos no total das provas, a CBT poderá autorizar o início na 3ª feira. A realização das provas de duplas é obrigatória nesses eventos.
- i. Sempre que possível, oferecer transporte hotel/clube/hotel para os jogadores e técnicos;
 - ii. Disponibilizar serviço de fisioterapia durante o período dos jogos;
 - iii. A designação do Árbitro Geral será feita pela Federação local. A alimentação, hospedagem, transporte e honorários para o quadro de arbitragem são de responsabilidade da Federação/Organizador. O Árbitro Geral deve ter certificado de participação em curso de arbitragem da CBT e também experiência comprovada na função de Árbitro Geral. Árbitros auxiliares serão obrigatórios e deverão ser indicados pela Federação local na proporção de um árbitro auxiliar para cada três quadras de jogo. Não serão aceitos árbitros auxiliares sem curso nacional de arbitragem. Nos casos dos Torneios Nacionais G1, a Federação local terá o prazo de até 30 dias para solicitar a aprovação da equipe junto ao Departamento de Arbitragem da CBT.
 - iv. A CBT irá fornecer 1 tubo de bolas (Tretorn) para cada dois inscritos no torneio;
 - v. A CBT irá fornecer medalhas a todos os campeões e vices;
 - vi. A CBT poderá enviar duas lonas de fundo de quadra para montagem na quadra principal do evento;
 - vii. Inscrições no valor de R\$ 110,00 (cento e dez reais), ficando 50% (cinquenta por cento) para a Federação local e 50% (cinquenta por cento) para a CBT.
- f) Torneios Nacionais G2**
- Serão os torneios realizados nos períodos de férias escolares (Jan/Fev), todos com chaves abertas. As Federações Estaduais serão as responsáveis por esses eventos, que poderão ser em forma de circuito ou mesmo torneios individuais. A CBT reserva-se o direito de recusar algum torneio caso haja conflito de datas na mesma região.
- i. Não haverá necessidade de oferecer gratuidade aos tenistas nem aos delegados de cada estado;
 - ii. Para os circuitos de férias, a designação dos árbitros é feita pela Federação local para aprovação do Depto. de Arbitragem da CBT. A alimentação, hospedagem, transporte e honorários para o quadro de arbitragem são de responsabilidade da Federação/Promotora. O Árbitro Geral deve ter

Patrocinadores:



certificado de participação em curso de arbitragem da CBT e também experiência comprovada na função de Árbitro Geral;

- iii. Disponibilizar serviço de fisioterapia durante o período dos jogos;
 - iv. Premiação e troféus são de responsabilidade da organização;
 - v. Inscrições no valor de R\$ 70,00 (setenta reais), ficando 100% (cem por cento) para a Federação local;
- g) Torneios Estaduais G3/G4 e Circuito Tennis Kids**
- i. Serão os torneios locais, organizados pelas Federações Estaduais;
 - ii. Deverão ser organizados e realizados de acordo com o regulamento de cada Federação, prevendo a possibilidade de participação de tenistas de outros estados na condição de avulsos;
 - iii. Em relação ao Circuito Tennis Kids, caberá ao organizador a aquisição de todo material necessário para a preparação das quadras menores para os tenistas da categoria até 9 anos;
 - iv. Em relação ao Circuito Tennis Kids, caberá ao organizador a responsabilidade de contratar equipe de arbitragem para acompanhamento desses jogos (9, 10, 11 e 12 anos);
 - v. Premiação e troféus para todas as provas são de responsabilidade de cada Federação;
 - vi. O valor da inscrição será definido pela Federação organizadora e não haverá repasse para a CBT (Exceção para o Circuito Tennis Kids que terá inscrição máxima de R\$ 60,00).

Importante: O prazo para solicitação de inclusão de datas no calendário nacional será de 60 dias antes da data do torneio.

Informamos que para a solicitação de torneios a Federação local deverá preencher formulário específico (a ser enviado pelo Depto. Técnico), sendo que o evento pode ou não ser aprovado pela Confederação Brasileira de Tênis caso o prazo acima não seja respeitado.

3 – DAS NECESSIDADES TÉCNICAS PARA REALIZAÇÃO DOS EVENTOS NACIONAIS INFANTO-JUVENIS

Os torneios infanto-juvenis nacionais deverão cumprir alguns requisitos técnicos:

a) Quantidade de quadras disponíveis para o torneio

Os torneios deverão disponibilizar 10 quadras para a realização das provas solicitadas, incluindo simples e duplas. A CBT irá autorizar a utilização de até duas sedes para alcançar essa quantidade.

Importante – As quadras devem estar livres durante todo o dia para os jogos do torneio. A disponibilidade está prevista assumindo que as quadras possuem iluminação artificial. Caso o organizador tenha qualquer restrição de horários em relação a algumas quadras durante o dia, deverá informar a CBT no momento que fizer a solicitação do torneio. A omissão dessa informação ao solicitar a data poderá comprometer a realização de outros torneios da Federação/Organizador.

b) Equipe de Arbitragem

Todos os torneios nacionais deverão ser conduzidos por um árbitro geral capacitado, de acordo com o estipulado nos requisitos de cada nível de torneio. Em hipótese alguma poderão atuar como árbitros gerais os profissionais que não tenham participado dos cursos de arbitragem ministrados pela CBT e que não

Patrocinadores:

tenham experiência comprovada na função de Árbitro Geral. Árbitros que não tenham participado dos cursos de arbitragem da CBT, mas possuem certificações internacionais serão autorizados a atuar.

Além do árbitro geral, a organização deverá oferecer árbitros auxiliares para acompanhar os jogos em quantidade proporcional ao número de quadras disponíveis para o torneio. A CBT recomenda a contratação de um auxiliar para cada duas quadras de jogo (máximo para três quadras).

Caso o torneio seja organizado em mais de um clube, a organização deverá providenciar a quantidade de árbitros (gerais e auxiliares) suficiente para atender de forma satisfatória o acompanhamento dos jogos.

c) Sala de Arbitragem

O torneio deverá disponibilizar uma sala privativa para a arbitragem, equipada com internet, computador e impressora para uso do árbitro geral. Caso seja necessário ao árbitro geral entrar em contato com a CBT ou com algum tenista para tratar assuntos referentes ao torneio, deverá ser disponibilizado telefone. Esta sala também deverá estar equipada com sistema de som (microfone) para a chamada dos jogos e/ou avisos aos tenistas e relógio oficial. A CBT recomenda que a arbitragem fique em local separado da organização do torneio.

d) Transporte

Este item é obrigatório apenas no Circuito Correios.

e) Fisioterapeuta

Os torneios nacionais (GA, G1 e G2) deverão providenciar um fisioterapeuta que esteja disponível durante o período dos jogos para atendimento em quadra. Esse profissional deverá se apresentar ao local dos jogos com pelo menos 30 minutos de antecedência ao início das partidas e ter em mãos o material necessário para atendimento do tenista durante o jogo (ataduras, gelo, pomadas, faixas, etc). A CBT recomenda que a organização ofereça um local fechado para que o fisioterapeuta possa atender os jogadores com privacidade, caso seja necessário um tratamento quando este não estiver jogando.

f) Água e Paus-de-Simples

Desde 1 de janeiro de 2009 passou a ser obrigatório o fornecimento de água durante os jogos de simples e duplas, em quantidade suficiente para o tenista enquanto estiver jogando. Abusos devem ser controlados e quando necessário, com aprovação do árbitro geral, o torneio poderá recusar o fornecimento a determinado jogador. Recomenda-se o fornecimento de água lacrada (copos ou garrafas).

Nenhuma partida de simples, quando disputada em quadra de duplas, deverá ser realizada sem paus-de-simples.

g) Pegadores de Bolas e Placares

A CBT recomenda que os organizadores ofereçam pegadores de bola (não obrigatório). Caso haja pegadores de bola, poderá ser cobrada taxa de cada tenista. É obrigatória a colocação de placares em todos os jogos dos torneios nacionais.

h) Encordoador

A organização deverá disponibilizar um encordoador durante todo o período de realização dos jogos. O encordoador deve chegar ao local dos jogos com antecedência de uma hora ao início dos jogos e permanecer até o final do último jogo.

Patrocinadores:



i) Restaurante/Lanchonete

Para realização de qualquer competição nacional infanto-juvenil, o clube deverá ter restaurante e/ou lanchonete onde os tenistas, técnicos e acompanhantes possam fazer suas refeições. Nos casos onde o restaurante e/ou lanchonete não for dentro do clube à realização do torneio ficará sujeita a aprovação da CBT.

j) Quadras e Bolas para treinamento

Esses dois itens não são obrigatórios nos torneios nacionais infanto-juvenis. Caso haja disponibilidade de quadras de treino caberá ao organizador o controle das anotações para reservas dos horários. No caso das bolas de treino, a organização poderá cobrar do tenista um valor como depósito para o empréstimo das bolas (que podem ser usadas). Ao retornar as mesmas bolas o tenista receberá esse valor de volta.

A avaliação dos torneios também será feita através de relatórios enviados ao Departamento Técnico da CBT pelo Árbitro Geral e Diretor do Torneio. A organização do torneio também poderá enviar todo e qualquer material que julgar necessário para mostrar o nível de organização (material promocional, fotos, cartazes, etc).

São Paulo, 10 de Julho de 2015.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

Patrocinadores:



ANEXO 1

TABELA DE PAGAMENTOS PARA ÁRBITROS GERAIS E AUXILIARES VÁLIDA A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 2015 (valores mínimos pagos diretamente a cada oficial)

Número de Inscritos ou Nome do Torneio	Valor Líquido ao Árbitro Geral	Valor Líquido ao Árbitro Auxiliar
Até 100 Inscritos	R\$ 900,00	R\$ 130,00/Dia
De 101 á 150 Inscritos	R\$ 1.200,00	R\$ 130,00/Dia
De 151 á 250 Inscritos	R\$ 1.500,00	R\$ 130,00/Dia
Acima de 250 Inscritos	R\$ 1.800,00	R\$ 130,00/Dia
Banana Bowl & Copa Gerdau Categoria 18 anos	US\$ 1.100,00 Referee Gold/Silver Badge ITF	R\$ 1.500,00 - Juiz de Cadeira ITF R\$ 1.000,00 - Juiz de Cadeira Local
Torneios ITF (18 anos/Seniors) & Torneios COSAT (12, 14 e 16 anos)	R\$ 1.900,00 Mínimo White Badge Referee ITF	R\$ 130,00/Dia
Torneios Futures	US\$ 1.200,00 Supervisor Gold/Silver Badge ITF	US\$ 800,00 - Juiz de Cadeira Bronze ITF US\$ 600,00 - Juiz de Cadeira White ITF R\$ 800,00 - Juiz de Cadeira Local

Patrocinadores:

